



## PERFIL DE PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS A TRAQUEOSTOMIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS

Tema: Multidisciplinar

EDUARDA CRISTINA MARTINS; LILIAN SILVEIRA; ROBERTA GUIMARÃES; JESSICA MACHADO; DAMISY CARVALHO; ROSELI MORAIS MOREIRA

Hospital Mãe de Deus  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A traqueostomia (TQT) é um procedimento frequentemente realizado no âmbito hospitalar, principalmente em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Estudos brasileiros demonstram variação na prevalência de 16 a 55% na UTI, dependendo do perfil analisado. Em sua maioria é indicado para pacientes com intubação orotraqueal prolongada, difícil desmame da Ventilação Mecânica (VM), edemas e infecções, dentre outros. Evidenciando também menor tempo de uso de sedativos, com redução de potenciais alterações anatômicas, e um melhor manejo de secreções perante a intubação convencional, oferecendo maior conforto ao paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico de pacientes que foram submetidos a TQT durante a internação na UTI.

**Material e Métodos:** estudo observacional retrospectivo realizado na UTI Adulto de um hospital privado. Selecionados pacientes que foram submetidos a TQT durante a internação no período de 01/01 a 31/12/2017, através do sistema Epimed.

**Resultado e Discussão:** foram analisados 76 pacientes com idade média de 71 anos (DP  $\pm$  17,4 anos). O escore de gravidade SAPS 3 médio foi de 63,2 pontos; SOFA D1 médio 5,8 pontos e escala de Charlson com média de 1,8 pontos. As principais origens de admissão foram: emergência (46,1%) e unidade de internação (27,6%) e o motivo de internação mais frequente foi pneumonia nosocomial (22,4%). A média de internação hospitalar foi de 69,4 dias, sendo na UTI uma permanência média de 37,1 dias. O tempo médio de uso de VM foi 30,2 dias, uso de suporte renal 51,3%, aminas 36,8% e ventilação mecânica não-invasiva 10,5%. A taxa de mortalidade hospitalar foi de 56,6%.

**Conclusão:** os resultados demonstraram um longo período de internação hospitalar para os pacientes traqueostomizados, assim como, uma alta taxa de mortalidade intra-hospitalar, demonstrando que é fundamental a assistência segura e de qualidade para o manejo destes pacientes.